

PRETÉRITO PERFEITO VS. PRETÉRITO IMPERFEITO

Preencha os espaços em branco com as formas corretas do pretérito perfeito ou do pretérito imperfeito do indicativo.

Quando eu vivia em Lisboa...

Quando eu _____ [1. viver] em Lisboa, _____ [2. trabalhar] numa livraria no Chiado. Todos os dias, _____ [3. levantar]-me cedo e _____ [4. apanhar] o elétrico para ir para o trabalho. A cidade ainda _____ [5. ser] mais calma nessa altura. As ruas _____ [6. encher]-se de pessoas logo de manhã e eu sempre _____ [7. encontrar] os mesmos clientes habituais. O senhor Armando, por exemplo, _____ [8. chegar] por volta das 9h e _____ [9. pedir] sempre o jornal e um café.

A viagem à Serra da Estrela

No inverno passado, nós _____ [1. ir] à Serra da Estrela pela primeira vez. A estrada _____ [2. estar] cheia de neve e os carros _____ [3. andar] devagar. Quando lá _____ [4. chegar], o frio _____ [5. cortar] a respiração, mas a vista _____ [6. ser] maravilhosa. As crianças _____ [7. brincar] na neve, os pais _____ [8. tirar] fotos e todos _____ [9. parecer] muito felizes. Foi um fim de semana inesquecível.

Quando eu andava na faculdade...

Quando eu _____ [1. estudar] na universidade, _____ [2. viver] numa residência de estudantes. Os dias _____ [3. ser] longos e cheios de trabalho, mas também _____ [4. haver] muito convívio. À noite, os corredores da residência _____ [5. ficar] sempre cheios de vozes e música. Nós _____ [6. cozinar] juntos, _____ [7. conversar] até tarde e, às vezes, até _____ [8. cantar] nos corredores.

Leia o texto que se segue. É o testemunho de uma adolescente que se mudou com a família para outro país. Para completar, use o pretérito perfeito ou o pretérito imperfeito, escolhendo o tempo verbal que melhor se adapta a cada situação.

Quando nós [1. vivemos / vivíamos] na Ericeira, a nossa vida [2. foi / era] muito diferente. Lá, eu [3. tive / tinha] muitos amigos e, quando o tempo [4. esteve / estava] bom, [5. fomos / íamos] à praia depois das aulas. [6. Fomos / íamos] a pé para todo o lado e [7. almoçámos / almoçávamos] sempre em casa. À noite, depois do jantar, [8. demos / dávamos] uma volta pela vila, os meus pais [9. foram / iam] ao café e eu [brinquei / brincava] com os meus amigos. [10. Tivemos / Tínhamos] uma vida mais fora de casa do que aqui em Berlim.

Aqui normalmente está muito frio e fica noite mais cedo. Além disso, aqui não temos muitos amigos. Por isso, à noite ficamos em casa e vemos televisão. A língua [11. foi / era] o maior problema. Quando [12. chegámos / chegávamos], não [13. soubemos / sabíamos] alemão e [14. foi / era] muito difícil aprender esta língua tão diferente do português. [15. Sentimos / Sentíamos] muito a falta da praia, mas, às vezes, vamos passear até aos lagos ou pelos jardins de Berlim que são muito bonitos.

Aqui não temos carro e não se pode ir a pé para todo o lado numa cidade tão grande como Berlim. O metro é o nosso transporte habitual. Ao almoço não podemos vir a casa. Por isso, os meus pais almoçam no hotel onde trabalham e eu como na escola. A comida aqui é muito diferente da de Portugal, mas em casa os meus pais preparam refeições tipicamente portuguesas.

Temos muitas saudades dos nossos amigos e da nossa família, mas nas férias voltamos sempre à Ericeira e podemos rever todos.

Pense em uma coisa que costumava fazer no seu país de origem e uma coisa que fez recentemente aqui no país novo. Por exemplo:

“Eu jogava futebol todos os dias no meu país.”

“No mês passado, eu experimentei padel com os meus amigos aqui.”